

Corrigir programações mentais impostas aos filhos



São muitas as consultas e as constantes preocupações dos pais que, por desconhecimento, estabeleceram as mais diversas programações mentais negativas, pessimistas ou doentias em seus filhos, inclusive já no útero. Não mais se questiona se o bebê no útero recebe ou não estímulos cerebrais externos e, com isso, refletem as emoções principalmente dos pais. Esta é uma realidade bem evidenciada pelas modernas pesquisas e de há muito tempo destacada e trabalhada pela Parapsicologia.

Todos somos paranormais. A paranormalidade é parte integrante do homem e a ela está sujeito, apresentando sua exteriorização peculiar. Esses estímulos cerebrais são os estímulos não-específicos também perceptíveis pelo bebê no útero. São oriundos dessa paranormalidade. São processados através daquele que chamo de "6º Canal de Comunicação". O bebê, no útero, apresenta e participa das emoções partidas de origens externas. Sejam positivas ou negativas.

Tivemos muitas experiências trabalhando pessoas com muitas marcas negativas programadas ainda no útero, durante a gestação. Porém, tudo isso não é, em absoluto, motivo de preocupação (não gosto dessa palavra, pois ela indica que a pessoa se ocupa antecipadamente e se cansa ou se estressa sem trabalho), como também de serem essas marcas no mundo interior algo sem remédio. Situação sem reverso. Claro que não é assim. O interessado deve, isto sim, colocar os objetivos de uma boa reprogramação mental como prioridade e trabalhar com muito interesse para uma higienização mental, principalmente e por primeiro nos pais.

Esse necessário reaprendizado emocional irá reestruturar o mundo interior, na hipótese de você ter cometido erros e inconveniências antes ou durante a gestação do filho, com conhecimento ou sem conhecimento das consequências. Por isso, você não deve se afligir e entrar em desespero, mas sim procurar um bom esclarecimento para ajudar na programação ou reprogramação mental, tanto de você em primeiro, como do seu filho.

Sem a melhor programação ou reprogramação mental como boa reeducação emocional dos pais, fica praticamente quase impossível obter sucesso familiar. Nunca devemos nos esquecer do peso do contágio psíquico (polipsiquismo) e do campo energético, como ensina a Parapsicologia.

Essa mudança para melhor do mundo interior para controlar as emoções, inserida nesse contexto e controle, a ação e reflexos da paranormalidade

somente exigem empenho e persistência. Nada há de difícil ou de impossível. Há, isto sim, a necessidade do conhecimento das técnicas próprias e de dedicação nesse aprendizado.

Como ensina John Gottman, Ph.D, no seu livro "Inteligência Emocional e a Arte de Educar Nossos Filhos" (Ed. Objetiva - 38ª Edição - Pág. 193), "pesquisas mostram que os pais mais sensíveis aos estados de ânimo do bebê - aqueles, por exemplo, que percebem quando ele precisa passar de uma atividade altamente excitante a uma mais tranquila - estimulam mais sua inteligência emocional.

Este estilo de preparação emocional dá à criança mais oportunidade de experimentar passar de um estado de grande excitação a um mais calmo". Os resultados positivos quando as técnicas são bem aplicadas apresentam resultados extraordinários. Por tudo, nada de preocupação, mas sim de ação.

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

